

As "Megamoms" das Filipinas

Projeto de formação profissional para mães de família no bairro da Luz no Cebú, Filipinas

15/02/2009

O Bairro da Luz é uma das maiores zonas pobres urbanas de Cebú (Filipinas). Os que aí vivem são principalmente refugiados provenientes de diversas comunidades ilegais. As famílias habitam em barracas de 15 metros quadrados para uma média de cinco

pessoas. A maioria dos pais não tem trabalho, exceptuando alguns que trabalham a tempo parcial ou com irregularidade na construção.

Elizabeth López, contabilista que trabalhava com a administração do banco central, ofereceu-se para elaborar o plano de viabilização de um projeto social naquela zona. Ela é também professora de Matemática, Contabilidade e Iniciativa empresarial no Centro Banilad de Formação Profissional, e dirige desde então um projeto de educação para 60 mães com dificuldades econômicas do Bairro da Luz.

Elizabeth comenta: “Aceitei o desafio mas dentro de mim sentia medo. Serei capaz de levar a bom termo isto? Depois, veio-me à cabeça a vida de São Josemaria Escrivá e o que ele dizia do serviço aos pobres: «Um filho de Deus não pode ser classista, porque lhe interessam os problemas

de todos os homens... E procura ajudar a resolvê-los com a justiça e a caridade do nosso Redentor. Já o apontou o Apóstolo quando nos escrevia que para o Senhor não há acepção de pessoas, e que não hesitei em traduzir deste modo: não há senão uma raça, a raça dos filhos de Deus!» (Sulco, 303).

Para o projeto conseguiu-se um subsídio do United Parcel Service (UPS) de 1.27 milhões de pesos filipinos. Esta instituição também nos forneceu o material para as aulas de cozinha e de artesanato e para os ordenados da equipa formadora que dirigia a cooperativa. Precisamente aquilo que era necessário para pôr a funcionar a iniciativa.

Um ano depois de começar a dar formação, a cooperativa organizou-se e apresentou-se formalmente com o nome de *Cebú Megamoms Multipurpose Cooperative*, a 12 de

Julho de 2006, com o objectivo de atenuar a pobreza e incutir valores entre as pessoas desfavorecidas.

Merlina Solis, mãe de cinco filhos que frequenta com regularidade as aulas de doutrina cristã afirma que está a aprender muito: “Dei-me conta que cometí muitos erros na vida: *Megamoms* incutiu em mim a esperança de poder ajudar os meus filhos para que não caiam no mesmo”.

O próximo projecto é o de formar outro grupo de mães: Elizabeth López diz que espera obter um subsídio maior do UPS nos primeiros meses do ano. O subsídio financiará a instalação de um centro que dê possibilidade às mães de assistir às aulas. Este segundo grupo de mães não beneficiará apenas outras mães do Bairro da Luz, mas também famílias pobres de Carbon e da montanha Barangay de Balamban.

Algumas mães da primeira promoção darão aulas às da segunda.

“Ganharão também dinheiro como professoras”, comenta Elizabeth.

Elizabeth López diz que pede sempre a São Josemaria quando faz oração: “ensina-me como lidar com todas estas pessoas de maneira a não ser demasiado exigente nem demasiado indulgente para com elas. A cooperativa é um êxito mas o meu objectivo é que tudo isto sirva também para se aproximarem de Deus”.

Desde os começos cheios de dificuldades, produziram-se mudanças significativas. “As crianças deixaram de dizer palavrões porque também as mães as deixaram de dizer”, afirma Elizabeth. “As crianças lembram-se de rezar porque as mães também o fazem. Estudam mais e ajudam em casa. Rezam o terço com as mães e toda a família participa

junta na missa de Domingo.
Alimentam-se melhor porque as
mães sabem agora

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/as-megamoms-
das-filipinas/](https://opusdei.org/pt-br/article/as-megamoms-das-filipinas/) (17/02/2026)